

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Agência de Alagoas Class.: 169  
 Data: 30/06/90 Pg.: \_\_\_\_\_

*Jagunços matam dois índios Makuxi em Roraima*

Dois índios Makuxi da maloca jibóia, aldeia Santa Cruz Estado de Roraima, foram assassinados no último dia 25 de junho por Manoel dos Santos e Edson de Tal, ambos jagunços do grileiro Newton Tavares, presidente do PDS local e candidato a deputado federal. O crime foi denunciado anteontem (dia 28) pelo coordenador do Conselho Indígena de Roraima (CIR), Terêncio Luiz Silva.

Os dois, Mário Davis, 19 anos, e Damião Mendes, 35 anos, foram mortos a tiros de espingarda no momento em que juntavam uma vara de porcos. Os corpos foram encontrados às margens do rio Maú, distante cerca de três quilômetros da casa de seus familiares.

Os assassinatos do dia 25 de junho já estavam previstos mas as autoridades locais, cientes das ameaças, nada fizeram para impedi-los. Segundo denunciou o coordenador do Conselho Indígena de Roraima, há muito tempo Manoel dos Santos vinha prometendo a morte ao

Damião, dizendo que só sairia da região depois que tivesse tomado sangue de índio. Em abril, o CIR pediu ao promotor de Justiça do Estado de Roraima e à Polícia Federal providências para impedir a ação de pistoleiros no território dos índios Makuxi. O grileiro Newton Tavares, dono da fazenda Guanabara, foi responsabilizado pela entidade como um dos principais insufladores da violência na região, que inclui espancamentos e assassinatos de índios, além da constante queima de malocas.

As autoridades não só não tomaram providências para impedir a violência como, desta vez, permitiram a fuga dos assassinos Edson e Manoel dos Santos.

É evidente que conflitos desta natureza só serão definitivamente resolvidos quando as terras indígenas forem demarcadas. Mais de 100 dias depois de instalado, já está passando da hora do governo Collor começar a cumprir a Constituição no que se refere a este problema.